



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº n.º 7291/**MAP** – 15 Dezembro 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência **S/comunicação de** **N/referência** **Data**

ASSUNTO: **RESPOSTA PERGUNTA N.º 189/XI/1ª**

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 434/2009/505 de 14 do corrente, do Gabinete da Senhora Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

SMM



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete da Ministra

**Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares**

**Palácio de S. Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa**

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa Referência	Data
Ofº nº 6648/MAP	17/11/2009	MAOT/434/2009/505 PROCº 48.30	

Assunto: Resposta à Pergunta nº 189/XI/1ª de 16 de Novembro de 2009 – Actuação da EPAL perante denúncia de estagiária no Museu da Água

Em resposta à Pergunta nº 189/XI/1ª, de 16 de Novembro de 2009, encarrega-me Sua Excelência a Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território de informar V. Exa. do seguinte:

1. A EPAL tem relações de cooperação técnica com a Mekorot, pelas razões aliás sumariamente enunciadas no e-mail - que ora se anexa - enviado por esta Empresa ao Comité de Solidariedade com a Palestina.
2. A existência de tal cooperação técnica – é unicamente nesta base que a mesma foi estabelecida e se desenvolve - foi anunciada na Empresa, no passado dia 28 de Outubro, através do “*Águas Livres – Destaque*”, isto é, a edição semanal do jornal interno “*Águas Livres*”, distribuído, por via informática, a todos os colaboradores.
3. A estagiária em causa, imediatamente após tal anúncio, usando os meios informáticos de correio interno desta Empresa, dirigiu quer à redacção do “*Águas Livres*”, quer directamente a todos os colaboradores da mesma, uma extensa mensagem crítica à EPAL em termos que, além de inéditos, foram considerados incompreensíveis e inaceitáveis pela referida empresa.
4. Embora sem vínculo de trabalho à EPAL, admitia-se a utilização deste instrumento de trabalho apenas e exclusivamente para os fins de aprendizagem a que se destinava o estágio.
5. Assim, consubstanciando o referido comportamento uso indevido do correio interno da EPAL, configurando esse comportamento violação dos deveres enquanto estagiária, decidiu a EPAL fazer cessar o contrato de estágio;



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete da Ministra

6. Os factos citados foram valorados em face do contrato de estágio celebrado e dos deveres a que estava obrigada a estagiária em causa, os quais não colidem com o direito de liberdade de expressão que pode sempre ser exercido noutra sede, sendo injustificados quaisquer outros juízos de natureza política que se pretendam extrair.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Morbey

Ana Borges

From: Ana Borges
Sent: quarta-feira, 11 de Novembro de 2009 13:02
To: 'palestinavence@gmail.com'

Ao Comité de Solidariedade com a Palestina
Exmos Senhores

A EPAL- Empresa Portuguesa das Águas Livres tem como missão prestar serviços de abastecimento da água a 2,8 milhões de pessoas.

Na prossecução da sua missão a empresa tem como objectivo a melhoria contínua em termos de eficiência e qualidade dos serviços que presta, procurando desenvolver trocas de experiência com empresas congéneres, nomeadamente através da International Water Association (Associação Internacional da Água) .

É nesse contexto que se situa a participação da EPAL em várias estruturas e plataformas a nível internacional estabelecendo relações com várias empresas e instituições do sector da água aí presentes.

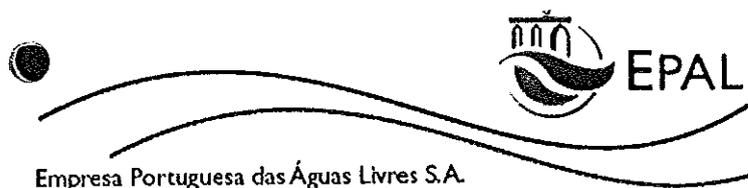
É também nesse contexto que se enquadram as relações estabelecidas com a Mekorot e que não constituem caso único incidindo em áreas que decorrem das responsabilidades de um operador de sistemas de abastecimento de água: a gestão de recursos hídricos, a qualidade e segurança da água, a reutilização da água, o uso eficiente da água, novas tecnologias de tratamento de água.

Para melhor esclarecimento e sem prejuízo de qualquer outra questão que queiram colocar é hoje uma orientação global de gestão dos sistemas de abastecimento de água, nomeadamente da Organização Mundial de Saúde e da Associação Internacional da Água, a criação dos chamados Planos de Segurança da Água, como ferramenta integrada e sistémica dos riscos para a qualidade e quantidade da Água para abastecimento.

A invocação de qualquer outra motivação, como consta da V. carta, não tem, pois, cabimento como não está em causa, da parte da EPAL, o valor e o direito ao serviço de abastecimento de água de qualquer cidadão em qualquer parte do mundo.

Cumprimentos

O Conselho de Administração da EPAL



Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.